

## Deus, lágrimas e futebol



### Opinião José Manuel Meirim

1. Acostumámo-nos a conviver com três referências que vão surgindo a propósito de tudo, quase tudo ou nada. É a santíssima trindade – para muitos –, foram ou são ainda os três F (Fátima, futebol e fado) ou ainda o Trio de Ataque ou mesmo os modernos R (reduzir, reutilizar e reciclar). E os leitores, por certo, aditarão outros exemplos. Três parece ser mesmo o número que Deus fez.

Hoje, deu-nos para criar um tríptico circunstancial.

2. Deus. A imprensa deu conta de uma sua nova aparição. Com efeito, reza a história contada que endereçou ao Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol um pedido de “aclaração” a respeito de uma das três decisões – todas no mesmo sentido e com os mesmos fundamentos – que anularam o seu despacho de aceitação e rejeição das listas candidatas aos órgãos sociais da Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

O Conselho de Justiça, lembre-se, nos últimos meses (ênfatize-se o tempo) decidiu, em suma, que as listas que foram rejeitadas deveriam ter sido admitidas e a que foi admitida tem de ultrapassar algumas

irregularidades para poder “ir a jogo”. Ou seja – é a nossa leitura do decidido –, há apenas que marcar a data, hora, local, etc., de uma assembleia eleitoral e votar.

3. Deus tem agora dúvidas e pretende que o Conselho de Justiça o esclareça, sempre imbuído que está – e esteve – de um sentimento profundo de cumprir o decidido.

Deus, contudo, está enganado (sacrilégio!), ou, pelo contrário, conhecendo a lei dos homens, age conscientemente ao seu arrepio, o que tudo visto bem se compreende. Ele é uma divindade e, por isso, está justificado.

Dispõe, com efeito, o artigo 34.º, número 1, do Regimento do Conselho de Justiça, que não há lugar a pedidos de aclaração das suas decisões.

4. Lágrimas. As sociedades desportivas que integram a Liga, enquanto aguardam um sinal divino, vão-se reunir de manhã na Quinta das Lágrimas. Depois de Fátima – destino já incluído no roteiro –, segue-se um local também carregado de simbolismo. Na verdade, muito devem chorar essas sociedades desportivas. Devem chorar, desde logo, pelos erros cometidos, pelas traições, arranjos e desarranjos, que muitas delas protagonizaram na elaboração e apresentação das listas candidatas ao acto eleitoral. Devem chorar pela situação a que chegou a sua organização própria, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional. Devem chorar ainda pela incapacidade gritante em encontrar soluções para o momento actual. Devem chorar – e muito – pela culpa própria do estado “a que isto chegou”. E isto é, bem vistas as coisas, a sua vida.

5. O futebol. O futebol não é o futebol, como se alcançasse, por esta via, uma auto-explicação, que o colocasse fora de tantos outros domínios da realidade social. É fácil imputar ao futebol vícios próprios, dir-se-ia mesmo em regime de exclusividade. Nada de mais errado. Temos a banca, a política e tantos outros domínios da vida. E em todos eles, de uma forma ou de outra, vamos encontrar divindades – de diversas tonalidades –, bem como muita gente a chorar.

joosemeirim@gmail.com



### Breves

#### Hóquei em patins

### Benfica bateu Sporting no derby da primeira jornada

O duelo lisboeta entre Benfica e Sporting, na primeira ronda do campeonato nacional de hóquei em patins, acabou com triunfo dos “encarnados” por 3-2. “Foi uma vitória sofrida. Era importante começar a ganhar”, admitiu o treinador do Benfica, Pedro Nunes. O campeão Valongo iniciou a defesa do título com uma vitória (5-1) frente a Os Tigres de Almeirim, enquanto o FC Porto recebeu e “cilindrou” o Candelária por 10-1.

#### Andebol

### Quarta vitória consecutiva para Sporting e FC Porto

Quatro jornadas e outras tantas vitórias: este é o registo de Sporting e FC Porto no campeonato nacional de andebol. Os “leões” ganharam em casa ao Belenenses (31-25) e os “dragões” receberam e venceram o Águas Santas por 26-23. Ambos lideram a classificação com 12 pontos. A jornada termina hoje com a recepção do Benfica ao Passos Manuel (16h), num jogo que pode deixar os “encarnados” no terceiro lugar da tabela.

#### Futsal

### “Leões” visitam Boavista e têm liderança à mercê

O Benfica perdeu os primeiros pontos na presente temporada ao empatar em casa frente ao Modicus (1-1) e deixou a liderança do campeonato nacional de futsal à mercê do Sporting, que hoje visita o Boavista (17h, RTP2). “Uma equipa procurou desde o primeiro segundo ganhar, e outra tudo fez para não perder e acaba por ser premiada”, lamentou o treinador do Benfica, Joel Rocha.

## Cascais, renovado, impõe-se nas Olaias, CDUL e Direito sem problemas

#### Râguebi

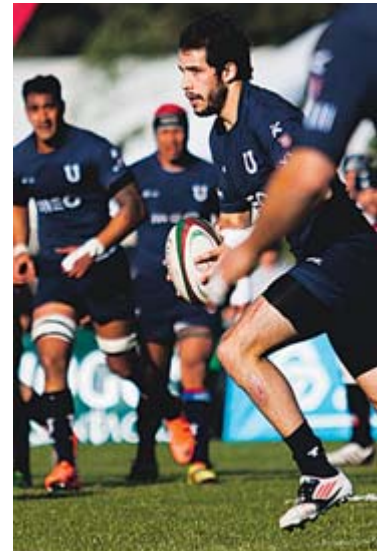
### David Andrade

A equipa renovada do Cascais, que conta nesta época com mais de uma dezena de reforços, confirmou ontem que vai intrrometer-se na luta pelos primeiros lugares da Divisão de Honra, ao conseguir uma difícil e importante vitória no campo das Olaias, reduto do Técnico, por 17-12. Nas restantes partidas da ronda inaugural da principal divisão do râguebi português não houve surpresas e os favoritos não deixaram escapar o ponto de bônus ofensivo (vitória com quatro ou mais ensaios).

Era o jogo mais aguardado e foi o único em que a incerteza sobre o vencedor durou até final. Nas Olaias, o reforçado Cascais chegou ao intervalo a perder por 0-9, mas na segunda parte deu a volta ao Técnico, a equipa-revelação da temporada passada, e garantiu uma importante vitória, por 17-12.

No Estádio Universitário de Lisboa, o CDUL não teve dificuldades para derrotar o RC Montemor, mas não repetiu o expressivo triunfo da época passada (93-0). Ao intervalo, os campeões nacionais venciam por 38-3 e, no final dos 80 minutos, a vantagem lisboeta era de 61 pontos: 64-3.

O primeiro jogo do campeonato 2014-15 colocou frente a frente dois rivais na Tapada e a Agronomia não deu hipóteses à jovem equipa



O CDUL estreou-se com uma vitória folgada no campeonato

do Belenenses. A formação de João Moura terminou o primeiro tempo a ganhar por 24-5 e dilatou o resultado até 41-5.

Em Monsanto, o CDUP ainda ofereceu alguma réplica ao Direito na primeira parte (18-9), mas no segundo tempo a qualidade (e quantidade) do plantel dos “advogados” fez a diferença e o vice-campeão nacional derrotou os portuenses, por 47-9. Finalmente, em Coimbra, a Académica bateu o CRAV, por 47-11. A superioridade dos anfitriões nunca esteve em causa e, ao intervalo, a formação de Coimbra já vencia por 20-3.

PUBLICIDADE



## CURSOS UNIVERSITÁRIOS

Licenciaturas (1º Ciclo de Bolonha)

2014 - 15

**ANIMAÇÃO E PRODUÇÃO CULTURAL**  
**ARTES PLÁSTICAS E INTERMÉDIA**  
**ARTES VISUAIS - FOTOGRAFIA**  
**CINEMA E AUDIOVISUAL**  
**DESIGN E COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA**  
**TEATRO - INTERPRETAÇÃO E ENCENAÇÃO**

Mestrado Integrado (1º e 2º Ciclos de Bolonha)

**ARQUITETURA**

Licenciados em Arquitetura com 6 anos curriculares terão creditação de 270 ECTS no Mestrado Integrado em Arquitetura

Mestrados (2º Ciclo de Bolonha)

**ARTES VISUAIS E INTERMÉDIA**  
**REALIZAÇÃO - CINEMA E TELEVISÃO**  
**TEATRO**

**DESTAQUES** ESAP Júnior | ESAP Sénior | Mobilidade Erasmus  
Bolsas de Estudos FAS/DGES | Escola Associada da UNESCO

Ver condições de acesso e outras informações em: [www.esap.pt](http://www.esap.pt)

Serviços Administrativos da ESAP: Largo de S. Domingos nº 80 4050-545 Porto  
T 22 339 21 30 | F 22 339 21 39 | Email: [geral@esap.pt](mailto:geral@esap.pt)